

### Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **22/09/2023**, às 14h, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: **“A escrita das mulheres chicanas como ato transformativo: uma análise comparativa das ficções autobiográficas e autobiografias contemporâneas”**, do/a aluno/a **Renata Rezende Menezes**, candidato/a ao título de Doutor/a em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Literatura, Identidade e Outras Manifestações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

|    | Nome do (a) Prof. (a)                   | Título e entidade onde foi obtido   | Entidade a que pertence | Observação                        |
|----|---|---|-------------------------|-----------------------------------|
| 01 | Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves         | Doutorado em Letras.<br>University of Texas System, UT System, Estados Unidos.  | UFJF                    | Orientadora e presidente da banca |
| 02 | Nícea Helena de Almeida Nogueira        | Doutorado em Letras Teoria da Literatura Sijrp.   | UFJF                    | Membro interno                    |
| 03 | Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira | Doutorado em Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística.   | UFJF                    | Membro externo                    |
| 04 | Juliana Borges Oliveira de Moraes       | Doutora em Letras, área de concentração Teoria da Literatura e Literatura Comparada (pesquisa em literaturas de língua inglesa) | UFSJ                    | Membro interno                    |
| 05 | Luiz Manoel da Silva Oliveira           | Doutor em Letras (Ciência da Literatura/ Literatura Comparada) pela UFRJ  | UFSJ                    | Membro externo                    |

|    |                                     |   |               |                  |
|----|-------------------------------------|---|---------------|------------------|
| 06 | Rogério de Souza Sérgio Ferreira    | Doutorado em Letras (Ciência da Literatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004)  | UFJF          | Suplente interno |
| 07 | Silvina Liliana Carrizo             | Doutorado em Letras pela Universidade Federal Fluminense (2004).  | UFJF          | Suplente interno |
| 08 | Gabriela de Souza Pinto             | Doutora em Estudos Literários pela UFJF/Professora de Língua Inglesa no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais-Campus Barbacena | IFET          | Suplente externo |
| 09 | Pedro de Freitas Damasceno da Rocha | Doutor em Estudos Literários UFJF   | IF Sudeste MG | Suplente externo |

**Resumo da Tese:**

As transformações na história da literatura e o desenvolvimento dos Estudos Culturais, com um novo olhar sobre as histórias silenciadas têm levado a orientações diferentes daquelas que tradicionalmente eram atribuídas a essa área, propiciando a inclusão da mulher nos estudos históricos, literários e nas várias áreas do saber na contemporaneidade. A cultura chicana, fenômeno recente no cenário mundial, floresceu com *El Movimiento*, na década de 1960, representando a luta dos chicanos pela sua autoafirmação na sociedade estadunidense dominante. O termo chicano, que inicialmente apresentava uma conotação pejorativa, usada para se referir aos mexicanos pobres, foi reformulado a partir dessa década para representar a especificidade e as várias formas de resistência desse povo à assimilação na cultura anglo-estadunidense. A literatura chicana, por sua vez, pode ser considerada um reflexo dessa luta iniciada nos anos de 1960, uma vez que se fundamenta no

direito de uma expressão cultural própria por meio da forma e do conteúdo de suas obras. A partir da década de 1980, ocorreu uma eclosão da literatura das mulheres chicanas, expressando os problemas das chicanas em seus contextos específicos, independentemente dos cânones chicanos masculinos ou do feminismo anglo-estadunidense. O presente trabalho objetivou investigar e ratificar a construção da representação feminina de forma expressiva, a partir da perspectiva do ato da escrita agir como possibilitadora da fala das personagens femininas chicanas, por meio das quatro obras, *The House on Mango Street* (1984), de Sandra Cisneros, *The Last of the Menu Girls* (1986), de Denise Chávez, *Confessions of a Book Burner* (2014), de Lucha Corpi, e *A Dream Called Home* (2018), de Reyna Grande, além de estabelecer uma análise comparativa das duas primeiras obras marcadas como ficções autobiográficas escritas no século vinte, *The House on Mango Street* (1984) e *The Last of the Menu Girls* (1986) com as outras duas obras autobiográficas *Confessions of a Book Burner* (2014) e *A Dream Called Home* (2018), produções do século XXI. Após a análise proposta, verificou-se a existência de similaridades nas propostas das escritas dessas autoras mais contemporâneas em relação às escritas das autoras do século XX, no que concerne à busca identitária, à autoafirmação e às características da escrita dessas mulheres chicanas. Pode-se afirmar assim então que essas escritas autobiográficas do século XXI ratificam e expressam as propostas das ficções autobiográficas do século passado no que toca à concepção de identidade, gênero, classe, raça/etnia e que essas estratégias de escrita têm apresentado a possibilidade de servir como ato transformativo, ou seja, a escrita dessas escritoras chicanas têm contribuído para o (re)conhecimento, (re)valorização e conseqüentemente (re)afirmação das mulheres mexicanas-estadunidenses/chicanas e do seu grupo no cenário global.

**Palavras-chave:** Cultura chicana. Literatura das mulheres chicanas. Representação feminina. Escritas autobiográficas. Estratégias de escrita.

### **Abstract:**

The transformations in the history of literature and the development of the Cultural Studies, with a new view on the silenced histories have led to different orientations from those traditionally attributed to this field, providing the inclusion of woman in the literary, historical studies and in the several areas of knowledge in the contemporaneity. The Chicana Culture, a recent phenomenon in the world scenery, flourished with *El Movimiento*, in the decade of 1960, representing the chicanos fighting for their self-affirmation in the dominant American society. The chicano term, which initially presented a pejorative connotation, used to refer to the poor

Mexicans, was reformulated since this decade to represent the specificity and the several ways of these people's resistance to assimilation in the American culture. The chicano literature, in its turn, can be considered a reflection of this fight initiated in the years of 1960, once it is based on the right of a self-cultural expression through the form and the content of its works. From the 1980 decade on, an eclosion of chicana women literature, expressing the chicanas problems in their specific contexts, independently of the masculine chicano canons or of the American feminism. The present work aimed to investigate and confirm the construction of the female representation in an expressive way, from the perspective of the act of writing behaving as a facilitator of the chicana female characters' voices through four works *The House on Mango Street* (1984), by Sandra Cisneros, *The Last of the Menu Girls* (1986), by Denise Chávez, *Confessions of a Book Burner* (2014), by Lucha Corpi, and *A Dream Called Home* (2018), by Reyna Grande, besides establishing a comparative analysis of the two first works marked as autobiographical fictions written in the XX century *The House on Mango Street* (1984) and *The Last of the Menu Girls* (1986) with the two other autobiographical works *Confessions of a Book Burner* (2014) and *A Dream Called Home* (2018), productions of the XXI century. After the proposed analysis, it was verified the existence of similarities in the proposals of the writings of these more contemporary authors in the relation to the authors of the XX century, in regard of the identity search, the self-affirmation and the characteristics of the writing of these chicanas writers. It can be then affirmed that these autobiographical writings of the XXI ratify and express the proposals of the autobiographical fictions of the past century related to the conception of identity, gender, class, race/ethnicity and that these writing strategies have presented the possibility of serving as a transformative act, that is, the writing of the chicana writers have contributed to the recognition, revalorization and consequently reaffirmation of the mexican-american/chicanas and their group in the global scenery.

**Keywords:** Chicana culture. Chicana women literature. Female representation. Autobiographical writings. Writing strategies.